

Ocupação hoteleira no MA chega a 85,62% no fim de ano

A projeção indica que esse percentual pode chegar a 96% até o Réveillon

A ocupação hoteleira em São Luís atingiu 85,62%, segundo levantamento realizado pelo Observatório do Turismo do Maranhão, vinculado à Secretaria de Estado do Turismo. A projeção do estudo indica que esse índice pode chegar a 96% até o período do Réveillon, confirmando o aumento expressivo da demanda por meios de hospedagem na capital maranhense durante as festividades de fim de ano, tradicionalmente impulsionadas pelo turismo de lazer, eventos culturais e visita de familiares.

A pesquisa foi realizada com a participação de 13 meios de hospedagem situados principalmente em áreas estratégicas para o turismo, como Ponta d'Areia, Renascença, São Francisco e o Centro Histórico de São Luís. Esses dados integram o monitoramento mensal conduzido pelo Observatório, que acompanha de forma contínua o desempenho do setor nos principais polos tu-

rísticos do Maranhão, permitindo uma análise mais precisa do comportamento do mercado ao longo do ano.

O crescimento da taxa de ocupação reflete não apenas o período sazonal favorável, mas também a consolidação de São Luís como destino turístico no Nordeste, impulsionada pela diversidade cultural, pelas praias urbanas, pelo patrimônio histórico reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade e por uma agenda de eventos que movimentam a cidade nos meses finais do ano. Festas populares, programação natalina, shows e o tradicional réveillon atraem visitantes de diferentes regiões do país.

Para a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, os números evidenciam a efetividade das políticas públicas voltadas ao setor e a importância do uso de dados técnicos para orientar decisões estratégicas.



A secretária de Turismo, Socorro Araújo, destacou a importância do acompanhamento

“A taxa de ocupação hoteleira registrada pelo Observatório do Turismo do Maranhão demonstra o fortalecimento da atividade turística no estado. Esse resultado é reflexo do nosso trabalho de promoção em eventos nacionais, da qualificação da oferta turística e do planejamento estratégico, sempre conduzido com base em dados confiáveis e atualizados”, afirmou.

A secretária ressaltou ainda que o crescimento da ocupação impacta diretamente a economia local, beneficiando não apenas a hotelaria, mas também bares, restaurantes, serviços de transporte, comércio e trabalhadores informais.

Análise didática

A metodologia utilizada pelo Observatório do Turismo do Maranhão é baseada no contato direto com os meios de hospedagem participantes, que informam mensalmente suas taxas de ocu-

pação ou o número de unidades habitacionais efetivamente ocupadas.

A partir dessas informações, são calculadas as médias individuais por estabelecimento e, posteriormente, o consolidado geral, que permite avaliar o desempenho do setor de forma abrangente e comparável.

De acordo com o coordenador do Observatório do Turismo do Maranhão, Igor Almeida, o levantamento considera apenas empreendimentos devidamente cadastrados e conta com o apoio das superintendências regionais da Secretaria de Turismo, o que garante maior precisão aos dados coletados. “Os números apontam um crescimento consistente e reforçam a importância das nossas atividades de monitoramento.

Esse acompanhamento contínuo nos permite analisar o comportamento do mercado, apoiar a tomada de decisões e oferecer informações técnicas que con-

tribuem para o desenvolvimento sustentável do turismo no Maranhão”, explicou.

Segundo ele, os dados produzidos pelo Observatório servem como subsídio tanto para a formulação de políticas públicas quanto para o planejamento do setor privado, ajudando empresários a ajustarem estratégias, investimentos e ofertas de serviços.

“Essas informações fortalecem o turismo como atividade econômica estruturante no estado, permitindo um crescimento mais organizado e alinhado às potencialidades regionais”, completou.

Com a expectativa de ocupação próxima da totalidade no período do Réveillon, a tendência é de que a região e São Luís encerrem o ano com resultados positivos para o turismo, consolidando o destino no cenário regional e nacional e abrindo perspectivas favoráveis para a próxima alta temporada.

Sudene destaca a água como base do desenvolvimento regional em Alagoas

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste participou, na sexta-feira (19), da cerimônia de entrega da Comenda Guardiões das Águas 2025, realizada em Maceió. A autarquia foi representada pelo superintendente Francisco Alexandre, que acompanhou a solenidade promovida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas, reunindo autoridades estaduais, especialistas, pesquisadores e representantes de instituições públicas e privadas com atuação na área ambiental e de gestão hídrica.

Considerada a maior honraria estadual voltada à valorização de iniciativas em defesa da água, a comenda reconhece personalidades, instituições e organizações

que se destacam na preservação dos recursos hídricos, na proteção de bacias hidrográficas e no fortalecimento da governança das águas em Alagoas. A premiação busca dar visibilidade a ações que contribuem para o uso sustentável da água, a conservação dos ecossistemas e a promoção da segurança hídrica, tema estratégico para o estado e para todo o Nordeste.

Durante o evento, Francisco Alexandre ressaltou que a agenda hídrica ocupa papel central nas estratégias de desenvolvimento regional. Segundo ele, a água é um elemento estruturante para o futuro do Nordeste, por estar diretamente associada à dinâmica econômica, às cadeias produtivas, à geração de emprego e renda e à qualidade de vida da popula-



A atuação da Sudene se traduz em ações concretas

ção. “A água é um fator fundamental para o Nordeste. Trata-se de um tema associado à base do desenvolvimento, indispensável às atividades produtivas e ainda mais relevante para o bem-estar

da sociedade. A Sudene tem tratado essa agenda com a atenção e o cuidado que ela exige”, afirmou.

Em Alagoas, a atuação da Sudene se materializa em ações concretas voltadas ao fortalecimento

da infraestrutura e da governança hídrica. Um dos principais exemplos é a operação de crédito autorizada em 2023, com recursos da ordem de R\$ 900 milhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, destinada à operadora responsável pelos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Região Metropolitana de Maceió. O fundo é o principal instrumento financeiro da autarquia para o apoio a projetos estruturantes de desenvolvimento regional.

Além disso, a superintendência também participa da revisão do plano estadual de combate à desertificação, iniciativa que dialoga diretamente com a gestão sustentável dos recursos naturais e com a adaptação às mudanças climáticas.